

8º Encontro de Bandas Filarmónicas

29 e 30 Jul 2017

29 de Julho

Concertos na Sala Suggia

15:00 Banda Musical de São Tiago de Silvalde (Espinho)

16:00 Banda Marcial de Nespereira (Cinfães)

17:00 Desfile das bandas na Praça Casa da Música

30 de Julho

15:00 Desfile das bandas na Praça Casa da Música

Concertos na Sala Suggia

16:00 Banda de Música de Arrifana (Santa Maria da Feira)

17:00 Sociedade Musical Boa União (Ovar)

18:00 Associação Cultural e Musical de Avintes

29 de Julho

15:00

Banda Musical de São Tiago de Silvalde

Filipe Fonseca *direcção musical*

Ferrer Ferran

Las Aventuras del Principito (c.17min)

Hans Zimmer (arr. Erik Rozendom)

At World's End (c.13min)

Ernesto Bautista Valverde (arr. Naohiro Iwai)

Macarena (c.6min)

Zequinha de Abreu (arr. Naohiro Iwai)

Tico-Tico (c.3min)

A Banda Musical de São Tiago de Silvalde teve a sua origem na Tuna Orfeão de Silvalde. Oficialmente, a primeira direcção da Banda Musical remonta ao ano de 1960.

Das actividades que a Banda tem desenvolvido destaca-se não só a participação nas festas da freguesia e da paróquia, mas também actuações em várias localidades do país. Apresentou-se nas festas da Corunha (Espanha) e Vila de Castelneau de Medoc, situada na zona de Bordéus (França). Em 2010 participou no Festival de Bandas "Filarmonia ao Mais Alto Nível", realizado no Europarque, em Santa Maria da Feira. Do seu registo discográfico constam 3 CDs, gravados em 2000, 2007 e 2012, afirmando a vontade em divulgar o bom trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo dos anos.

Ao trazer crianças para a sua escola, a banda tem assegurado a sua continuidade. Até 2010, a instrução passava pela disponibilidade de músicos que se dedicavam como monitores dos mais novos. Desde então, com a criação de turmas de formação musical e de classes de instrumento, a escola aproxima-se dos modelos oficiais de ensino com níveis de aprendizagem progressivos. O trabalho desenvolvido ao longo de cada ano lectivo é apresentado nas festas de final de período, contando com a presença da Orquestra Juvenil que se apresentou pela primeira vez em 2012.

Da participação no 4º Concurso Internacional de Bandas, realizado no Ateneu Artístico Vilafranquense em 2012, resultou uma pontuação de 88,2 pontos que serviu de alavanca para balizar um espírito de confiança e desejo de mais trabalho e evolução musical.

Desde 2013, a banda organiza o Estágio Nacional de Orquestra de Sopros de Silvalde, cujo sucesso ao longo dos anos demonstra um trabalho sério, dedicado e inovador. No âmbito deste concurso, destaca-se a presença pela primeira vez em Portugal do compositor norte-americano David Maslanka.

29 de Julho

16:00

Banda Marcial de Nespereira

Francisco Sequeira *direcção musical*

Samuel Hazo

Olympiada (c.5min)

Don Gillis

Tulsa (c.11min)

Alfred Reed

Armenian Dances – Parte I (c.11min)

Alfred Reed

Russian Christmas music (c.14min)

A Banda Marcial de Nespereira, fundada em 1853, surge através da união de esforços de vários nespereirenses, entre os quais José Valente Coutinho e José Pinto de Castro, seu primeiro maestro. Anualmente, e de forma ininterrupta desde a sua fundação, a banda apresenta-se aos sócios e ao público no Domingo de Páscoa.

Muitos contribuíram para que a colectividade mantivesse a sua vitalidade, destacando-se Américo Valente Coutinho (Sr. Américo do Paço), Carlos Pinto Valente (Travassos), José Soares, José Corrêa dos Santos e, mais recentemente, Cláudio Oliveira, Manuel Matinhas e Armando de Sousa Soares. Foi dirigida por cerca de 20 maestros. Em 1986, sucedeu ao maestro Luís Fonseca o maestro Joaquim Fernandes. Em 1991 seguiu-se Agostinho Vieira sendo sucedido em 2002 pelo maestro Alexandre Coelho.

Ao longo dos tempos, muitos foram aqueles que, tendo como primeira escola de música a Banda Marcial de Nespereira, seguiram carreiras musicais ao nível profissional, tendo alguns conquistado lugares de destaque. Por outro lado, outros que também se iniciaram na escola de música da banda continuaram os estudos ao nível académico seguindo carreiras no ensino, nas bandas militares e em diversas instituições musicais.

Desde o início dos anos 80, a banda tornou-se uma associação com a designação de Centro Recreativo e Cultural de Nespereira. Actualmente é constituída por 76 elementos, uma escola de música, uma orquestra de sopros da escola de música, um grupo coral para animação das missas festivas e um grupo de música tradicional designado por "O Concerto".

A direcção da banda é presidida por Cristina Miranda. Desde 2014, Francisco Sequeira assumiu as funções de maestro e director artístico.

30 de Julho

16:00

Banda de Música de Arrifana

Ricardo Resende *direcção musical*

Antón Alcalde

Enrique López (c.6min)

Masanori Taruya

Last Letter from Murdoch (c.9min)

Carl Friedemann

Rapsódia Eslava n.º 3 (c.13min)

Otto M. Schwarz

Groovin' Around (c.7min)

Edwin F. Goldman

On The Mall (c.4min)

A Banda de Música de Arrifana foi fundada em 1803, embora exista um apontamento extraído da Junta de Freguesia de Arrifana que menciona um pagamento à “música de Arrifana”. Infelizmente o documento desapareceu e só existe a sua publicação e data: 1770. O primeiro maestro da Banda de Arrifana terá sido Inácio de Azevedo.

Em 1924, a Banda de Música de Arrifana afirmou-se no panorama musical tanto a nível regional como nacional. Em 1928 tomou a deliberação de se integrar na colectividade dos Bombeiros Voluntários, passando a designar-se Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Arrifana. Em 1985, foi reconhecida como Instituição de Utilidade Pública. De 1976 até 2004, foi dirigida pelo maestro Belmiro Soares Ferreira, sucessor de Roberto Nunes, um grande maestro que durante aproximadamente 50 anos esteve ao serviço da banda como músico e como maestro. Actualmente conta com 63 executantes e tem como responsável artístico o maestro Ricardo Resende, licenciado em música.

A banda tem sob sua alçada uma Orquestra Ligeira, uma Banda Jovem e uma Escola de Música. A Banda de Música de Arrifana tem ao longo destes últimos anos proporcionado inúmeras actividades de enriquecimento artístico, tais como: cursos de aperfeiçoamento de Direcção orientados por José Brito, maestro da Banda da PSP de Lisboa; organização de um curso para a Banda com o maestro Délio Gonçalves, chefe da Banda da Armada Portuguesa; ensaio com a presença do Major Jacinto Montezo, então maestro da Banda Sinfónica da GNR de Lisboa. Recebeu ainda Paulo Gaspar, um profissional da área do jazz, que esteve durante alguns dias a transmitir conhecimentos da área para o desenvolvimento das linguagens musicais que se praticam no seio das Bandas Filarmónicas.

30 de Julho

17:00

Sociedade Musical Boa União

Bruno Pereira *direcção musical*

Soishi Konagaya

Grand March (c.6min)

Nuno Osório

Cycles and Myths (c.10min)

Erick Debs (arr.)

King Arthur (c.7min)

Johan de Meij (arr.)

James Bond 007 (c.8min)

Naohiro Iwai (arr.)

Fanfare for Rocky (c.6min)

A Sociedade Musical Boa União, Banda dos Bombeiros Voluntários ou Música Nova, como também é conhecida, foi fundada em 1889. É uma instituição de utilidade pública, tendo-lhe sido conferidas as Medalhas de Mérito Municipal Prata e Ouro e a Medalha de Mérito Distrital pelos relevantes serviços prestados no âmbito da cultura e mais especificamente da música.

Além da Banda Filarmónica, que conta com cerca de 60 elementos e é dirigida pelo maestro Bruno Pereira, a Sociedade dispõe ainda de outras secções artísticas (Trupe de Reis, Orquestra Ligeira Juvenil, Big Band e vários agrupamentos de metais, madeiras e mistos), cuja versatilidade permite actuações nos mais diferentes tipos de eventos.

30 de Julho

18:00

Associação Cultural e Musical de Avintes

Ruben Castro *direcção musical*

Fernando Bonete Piqueras

Feria de Julio (Pasodoble) (c. 5min)

Ferrer Ferran

Juana de Arco (Fantasia) (c. 14min)

Saül Gómez i Soler

El Racó de l'Or – Golden Land (Abertura) (c. 11min)

Oscar Navarro

Expedition (c. 18min.)

A Associação Cultural e Musical de Avintes (ex-Banda Musical de Avintes) é uma associação sem fins lucrativos, de cultura, recreio e de solidariedade, fundada em 1842. É a associação mais antiga de Avintes e uma das mais antigas de Vila Nova de Gaia, dedicando-se essencialmente ao ensino da música e à divulgação das artes. É constituída por diversas valências: a Banda Musical (*ex-libris* da Associação), a Academia de Música e Artes (música e dança), Grupos Instrumentais, Grupo Coral, Orquestra Ligeira, Escola de Ensino Específico Especializado (apoio a deficientes), Desporto (federado e manutenção), Ambiente e Centro de Apoio Educativo (apoio escolar).

No ano de 1842, aquando da sua chegada a Avintes, o abade Manuel Francisco de Andrade resolveu formar e dirigir uma banda. Com o decorrer dos anos outras bandas apareceram, que acabariam por resultar na Banda Musical de Avintes. Vários foram os regentes que por ela passaram, destacando-se Domingos Francisco da Silva, que durante 40 anos foi um grande impulsionador e renovador da actividade da banda. Sucederam-lhe António Almeida Silva, Daniel Oliveira Silva, Manuel Poço Sanches, José da Silva Ferreira, Lino Fernandes Pinto e Hugo Oliveira. Actualmente o director técnico/artístico é Ruben Castro, músico “nascido e criado” na escola de música da Banda de Avintes, com um vasto currículo artístico e musical.

A Banda Musical de Avintes é composta por cerca de 60 elementos executantes, grande parte dos quais alunos de Escolas Superiores e Profissionais de Música, de Conservatórios e da Academia de Música e Artes da Associação. O seu variado repertório é criteriosamente seleccionado e de elevado grau de dificuldade.

A Banda Musical de Avintes participou no II Concurso de Bandas, organizado pelo Ateneu Artístico Vilafranquense, em 2008, tendo-se classificado em 1º lugar na categoria “Bandas em Desfile”. Obteve o 3º lugar no II Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga, em 2016. Em 2012 gravou o seu primeiro CD em estúdio.

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE

